

MICOBACTERIOSE ATÍPICA APÓS PROCEDIMENTO ESTÉTICO – ESTAMOS EM RISCO?

Maicon Ramos Pinto⁽¹⁾; Eduardo Santos Lima⁽²⁾

1. Médico infectologista, Pós Graduado em Medicina Estética e Dermatologia pela ISBRAE, Preceptor na Residência de Infectologia no Hospital Nossa Senhora das Graças, Monitor no Ambulatório de Dermatologia da Pós Graduação de Dermatologia do Hospital do Rocio-ISBRAE, drmaiconramos@gmail.com, Curitiba, PR, Brasil
2. Médico Presidente Nacional da Associação Brasileira de Medicina Estética (ABME), Professor na Pós Graduação em Medicina Estética – ISBRAE, eduardosl@onda.com.br, Curitiba, PR, Brasil.

Introdução: O interesse em procedimentos estéticos tem aumentado significativamente nas últimas décadas. As infecções por micobactérias não tuberculosas tem sido identificadas como causas de infecções relacionadas a procedimentos cosméticos mundialmente. **Objetivo:** Este relato de caso tem o objetivo de descrever uma infecção micobacteriana atípica pós procedimento estético e discutir brevemente sobre essas infecções. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso. **Relato de caso:** Mulher, 43 anos, iniciou com aparecimento de nódulos hiperemiados, dor local e saída de secreção serosanguinolenta local após ter realizado microagulhamento em região de coxas e nádegas por profissional não médico. Essas lesões foram refratárias ao tratamento com antimicrobianos comuns. Optado por realizar biópsia para diagnóstico etiológico da infecção. Em cultura, houve crescimento de *Mycobacterium abscessus*. Realizou terapia com aminoglicosídeo e macrolídeo, além de ter passado por dois procedimentos cirúrgicos de pequeno porte, para então ter cura completa da infecção. **Discussão:** Diversas micobactérias podem causar esse tipo de infecção, e cada uma delas com uma particularidade no tratamento. Em relação ao tratamento ideal para estas infecções, ainda há bastante divergência nos protocolos. Geralmente estes pacientes requerem associação de antimicrobianos e limpeza cirúrgica do local para controle da infecção. **Conclusão:** Apesar do risco de infecções por micobactérias após procedimentos estéticos serem raras, quando estas infecções ocorrem, causam um desgaste emocional, financeiro e estético ao paciente, além do risco de agregar comorbidades ao mesmo, sendo que vemos um aumento desse tipo de infecção devido procedimentos realizados por profissionais não habilitados.

Palavras-chave: Micobacteriose, Estética, Microagulhamento.